

Campanha de Prevenção de Acidentes nas Estradas

Verificação das Condições Gerais da
Vítima de Acidente de Trânsito

**COMO AGIR COM
VÍTIMA INCONSCIENTE**

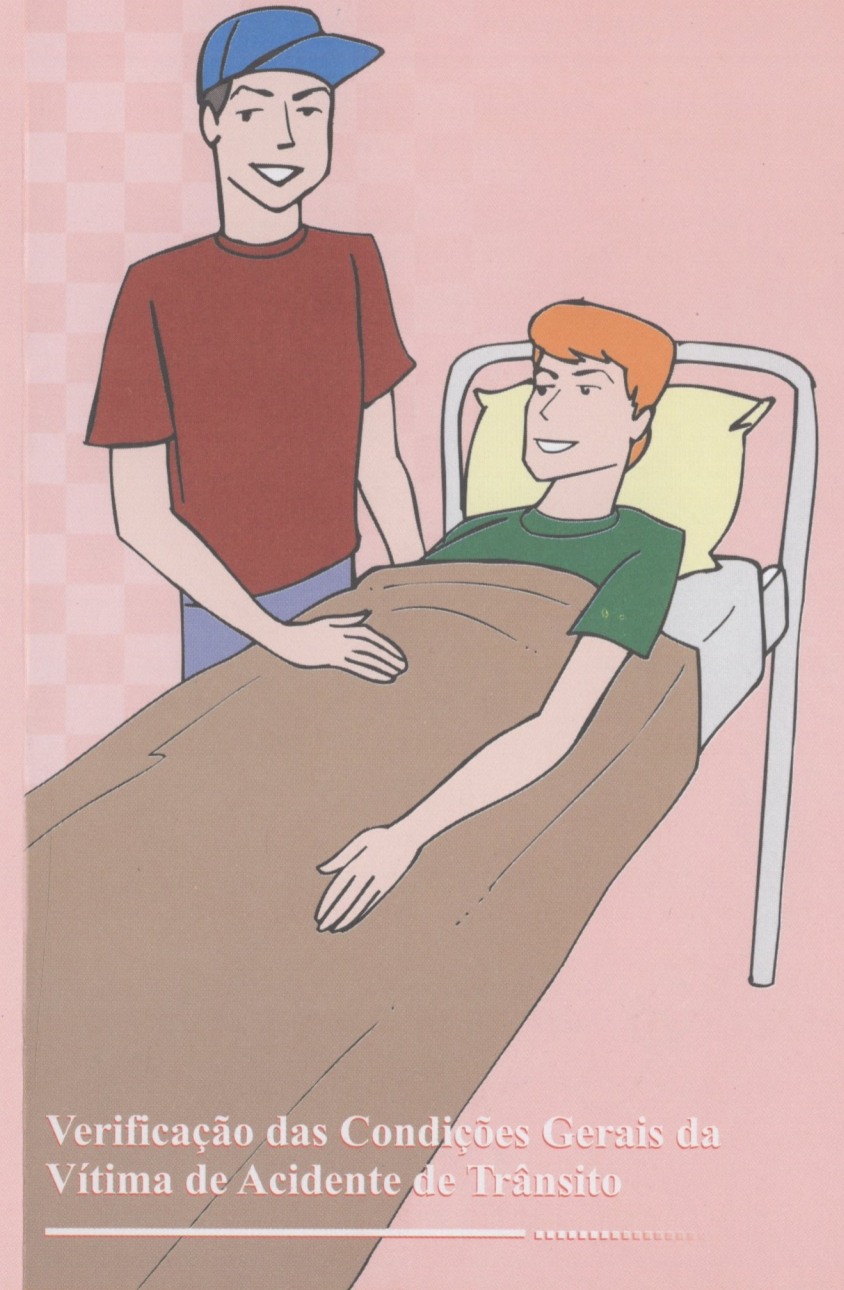
**COMO AGIR COM
VÍTIMA CONSCIENTE**

FAÇA CERTO!



FALE COM A CNT
0800 782891
www.cnt.org.br

DISQUE SAÚDE
0800 61 1997
www.saude.gov.br



Verificação das Condições Gerais da
Vítima de Acidente de Trânsito

Verificação das Condições Gerais da
Vítima de Acidente de Trânsito

Ao avaliar uma vítima, que pode estar consciente ou inconsciente, é preciso fazer a verificação dos sinais vitais: a respiração, a pulsação e a temperatura.

COMO AGIR COM A VÍTIMA INCONSCIENTE

- Verifique os sinais vitais (respiração, temperatura e pulsação) na mesma posição em que ela estiver.

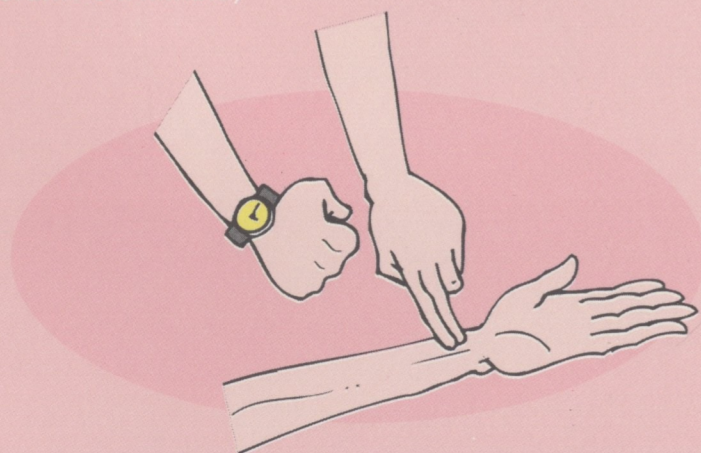
Observe a **respiração e a pulsação** ao mesmo tempo.

Faça da seguinte maneira:

- apoie dois dedos (indicador e médio) sobre a artéria carótida, localizada ao lado da traquéia (no pescoço);
- conte os batimentos durante 01 (um) minuto, aproximando seu rosto da boca e do nariz da vítima para perceber sua respiração;
- observe os movimentos do tórax e do abdômen da vítima.

O **pulso** também é um dos pontos onde você pode medir a frequência de batimentos cardíacos. Veja como fazer:

- estique o braço da pessoa e coloque dois dedos (indicador e médio) sobre a artéria, na parte interna do pulso;
- ao sentir a artéria pulsar, você deve contar o número de pulsações durante um minuto;



É importante acompanhar o ritmo da respiração da vítima, em função do perigo de parada cardiorrespiratória. A respiração curta e acelerada pode indicar a ocorrência em breve de uma convulsão, de um desmaio ou pode alertar para que a vítima esteja entrando em estado de choque.

Frequência de batimentos cardíacos para diferentes idades:

Recém-nascidos: varia entre 130 e 160 batimentos por minuto.

Bebês maiores: varia de 115 a 130 batimentos por minuto.

Crianças: varia de 100 a 115 batimentos por minuto.

Adultos: varia de 70 a 80 batimentos por minuto.

Idosos: varia de 60 a 70 batimentos por minuto.

ATENÇÃO! AS VÍTIMAS INCONSCIENTES TÊM PRIORIDADE DE ATENDIMENTO!

COMO AGIR COM A VÍTIMA CONSCIENTE

- Além da respiração e da pulsação, você deve verificar o estado de consciência, a sensibilidade corporal e a capacidade de movimentação da vítima.
- Na hora de verificar os sinais vitais, converse com a vítima, passando segurança e procurando tranquilizá-la.
- Faça perguntas e observe se as respostas são lógicas. Pergunte como aconteceu o acidente, o nome dela, o telefone, etc.
- Se o acidente for violento ou se a vítima tiver recebido alguma pancada forte ou sofrido uma queda, ela deve permanecer imóvel, mesmo que não apresente qualquer dificuldade de movimentação.

FAÇA CERTO!

- **Verificando a sensibilidade corporal** - toque ou belisque partes do corpo da vítima, enquanto pergunta se ela sente onde você está tocando ou beliscando.

- **Verificando a capacidade de movimentação** - peça para a vítima mexer devagar os dedos das mãos e dos pés. Depois, os braços e as pernas. Pergunte se ela sente alguma dor no pescoço ou na coluna. Se houver suspeita de fratura, não movimente a vítima.



Verifique com mais detalhes o corpo da vítima, procurando outras lesões, como fraturas e ferimentos. Faça todos esses testes no local e na posição em que a vítima se encontra. Faça a verificação com muito cuidado e delicadeza, para evitar outras lesões.

- **Verificando a temperatura** - Coloque a sua mão no pescoço ou na testa da vítima para verificar a temperatura. Se a vítima estiver muito quente, coloque compressas úmidas e frias na testa e nas axilas dela. Assim, você poderá evitar convulsões, principalmente em crianças. Se a vítima estiver muito fria, aqueça-a com cobertores, casacos ou mesmo jornais.

ATENÇÃO! Qualquer problema com a mobilidade dos membros, sensação de dormência ou formigamento pode indicar suspeita de lesão ou fratura da coluna. Movimentar a vítima pode ser fatal.

Mas, e se existir risco de morte para a vítima, como incêndio ou desabamento?

Somente em casos extremos, onde a vida da vítima corre real perigo, você deve mudá-la de lugar. Mesmo assim, há vários procedimentos para evitar causar danos maiores à coluna e à saúde em geral.

A primeira regra para transportar uma vítima com suspeita de lesão na coluna é nunca dobrar o pescoço ou as costas dela. Ela deve ser movimentada como um bloco único, por mais de uma pessoa.